

ENSINO SUPERIOR/ACTIVIDADES SOCIO CULTURAIS

Coimbra no universo europeu

O relacionamento da Universidade de Coimbra com a Europa é o objecto de uma exposição de documentos do arquivo da instituição, inaugurada há um mês e que não cessa de receber visitantes.

A circunstância de ocorrer este ano o 450.º aniversário da transferência definitiva da Universidade para Coimbra e de em 1990 se comemorar o sétimo centenário da sua criação constituem os pretextos para «arejar» velhos documentos nesta mostra sobre «A Universidade de Coimbra e a Europa».

Cobrindo o período que vai de 1537 a 1937, a mostra «teve em vista referir o intercâmbio científico entre a alma mater conim-

brigensis e a Europa, pondo em destaque a presença de professores e alunos em universidades estrangeiras e vice-versa» — declarou o director do arquivo da universidade.

Manuel Augusto Rodrigues salientou ter-se também pretendido pôr em foco as viagens científicas levadas a cabo por mestres conimbricenses, o movimento editorial e as manifestações artísticas em que intervieram personalidades estrangeiras.

Exposição paralela

Também não faltam na exposição documentos alusivos à participação de professores

portugueses em solenidades especiais que tiveram lugar em universidades europeias.

O catálogo da exposição indica terem sido 48 os centros universitários europeus com os quais a Universidade de Coimbra tem mantido mais estreitos contactos.

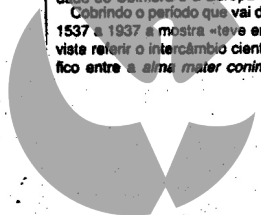
Desses centros salientam-se Alcalá de Henares, Amsterdão, Antuérpia, Bordéus, Cambridge, Edimburgo, Estocolmo, Halle, Francoforte, Heidelberg, Lião, Leiden, Londres, Madrid, Montpellier, Oxford, Pádua, Paris, Pisa, Poitiers, Roma, Salamanca, S. Petersburgo, Sevilha, Toulouse, Upsala, Veneza, Viena e Lovaina.

Os períodos áureos da liga-

ção da Universidade de Coimbra à Europa registaram-se quando das reformas da universidade por D. João III e pelo Marquês de Pombal.

Datam dessas épocas as deambulações conhecidas de frei Heltor Pinto, Francisco Suarez, Martim de Azpilcueta Navarro, Aires Pinhel, Manuel da Costa, Pedro Nunes, Vicente Fabricio, Diogo de Castilho, D. Luís da Cunha e outros.

A exposição «A Universidade de Coimbra e a Europa» foi inaugurada em 27 de Maio — por ocasião do Segundo Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas — e encerra no fim de Julho. □



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

CORREIO DA MANHA P 24

QUATRO SÉCULOS DE UNIVERSIDADE EM EXPOSIÇÃO

Coimbra volta-se para a cultura

O relacionamento da Universidade de Coimbra com a Europa é o objecto de uma exposição de documentos do arquivo da instituição inaugurada há um mês e que não cessa de receber visitantes.

A circunstância de ocorrer este ano o 450.º aniversário da transferência definitiva da Universidade para Coimbra e de, em 1990, se comemorar o sétimo centenário da sua criação constituem os pretextos para «arejar» velhos documentos nesta mostra sobre «A Universidade de Coimbra e a Europa».

Cobrindo o período que vai de 1537 a 1937, a mostra «teve em vista referir o intercâmbio científico entre a alma mater conimbricensis e a Europa, pondo em destaque a presença de professores e alunos em universidades estrangeiras e vice-versa» — declarou o director do arquivo da Universidade.

Manuel Augusto Rodrigues salientou ter-se também pretendido pôr em foco as viagens científicas levadas a cabo por mestres conimbricenses, o movimento editorial e as manifestações artísticas em que intervieram personalidades estrangeiras.

Também não faltam na exposição documentos alusivos à participação de professores portugueses em solenidades especiais que tiveram lugar em universidades europeias.

O catálogo da exposição indica terem sido 48 os centros universitários europeus com os quais a Universidade de Coimbra tem mantido mais estreitos contactos. Desses centros salientam-se Alcalá de Henares, Amsterdão, Antuérpia, Bordéus, Cambridge, Edimburgo, Estocolmo, Halle, Francoforte, Heidelberg, Lião, Leiden, Londres, Madrid, Montpellier, Ox-

ford, Pádua, Paris, Pisa, Poitiers, Roma, Salamanca, S. Petersburgo, Sevilha, Toulouse, Upsala, Veneza, Viena e Lovaina.

Os períodos áureos da ligação da Universidade de Coimbra à Europa registaram-se quando das reformas da Universidade por D. João III e pelo Marquês de Pombal.

Datam dessas épocas as deambulações conhecidas de frei Heltor Pinto, Francisco Suarez, Martim de Azpilcueta Navarro, Aires Pinhel, Manuel da Costa, Pedro Nunes, Vicente Fabricio, Diogo de Castilho, D. Luís da Cunha e outros.

A exposição «A Universidade de Coimbra e a Europa» foi inaugurada em 27 de Maio — por ocasião do segundo congresso nacional de bibliotecários, arquivistas e documentalistas — e encerra no fim de Julho.

Relações Interuniversitárias
- Activ. socio culturais
Exposicão
univ. Pombal

Diá

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

